

SAMU anuncia nova paralisação em julho

Socorristas do SAMU em Montes Claros marcarão uma nova paralisação para 10 de julho, exigindo recomposição salarial de 35%. Segundo Wilson Cordeiro, do Sind-Saúde, a média salarial de R\$ 1.500

é insuficiente, e há graves problemas de infraestrutura e falta de EPIs. A paralisação legalmente permitirá manter apenas 30% da capacidade operacional, comprometendo serviços essenciais. **PÁGINA 3**

AURÉLIO VIDAL



O sindicato reafirmou a manutenção da paralisação se não houver solução até a data estipulada

Blusinhas mais caras

Na última semana, a Lei 14.902, sancionada com vetos, estabelece taxa para compras internacionais de até US\$ 50, com 20% de Imposto de Importação. Para valores entre US\$ 50 e US\$ 3 mil, o imposto é de 60%, com desconto de US\$

20. A medida, que entra em vigor em agosto, visa aumentar a arrecadação e proteger o mercado nacional. Economistas preveem impacto na redução das compras internacionais e aumento da competitividade de produtos locais. **PÁGINA 7**

Governo participa da Expomontes

O Governador de Minas Gerais e o vice-governador participaram da abertura da 50ª Expomontes. Na ocasião, Zema destacou a importância econômica da feira agropecuária para o estado e mencionou o apoio do governo estadual ao evento. **PÁGINA 4**

LEONARDO QUEIROZ



Zema também falou sobre a dívida com a União

Jornalismo local de luto

Wilson Medeiros faleceu em Montes Claros aos 56 anos. Amigos e colegas prestaram homenagens nas redes sociais, destacando sua alegria contagiante e sua habilidade em capturar momentos únicos com sua câmera. **PÁGINA 5**

ARQUIVO PESSOAL



Sua partida deixou um vazio para o jornalismo

Opinião

Três décadas de estabilidade e os desafios futuros

Gregório José*

Há trinta anos, o Brasil enfrentava uma era de incerteza e caos econômico. A inflação descontrolada, que corroía o poder de compra e alimentava a desconfiança generalizada, parecia uma força invencível. A cada novo plano econômico lançado, o país se aprofundava ainda mais na recessão e no descrédito. Congelamentos de preços, confiscos de poupança e outras medidas desesperadas apenas agravaram o sofrimento do povo, sem oferecer soluções duradouras.

Então, em 1994, surgiu uma nova abordagem. O Plano Real, com a criação da Unidade Real de Valor (URV) como um passo intermediário, trouxe não apenas uma nova moeda, mas um novo alento para o Brasil. A implementação do Real não foi um golpe de sorte ou uma fórmula mágica; foi o resultado de um esforço contínuo e estruturado para estabilizar uma economia devastada. Pela primeira vez, o país viu uma luz no fim do túnel da hiperinflação.

A transformação foi notável. De uma inflação anual que beirava os 5.000% em meados de 1994, o Brasil conseguiu reduzir esse índice para 22% em 1995. Com o tempo, a estabilidade conquistada permitiu o planejamento a longo prazo e a recuperação do poder de compra. O Real tornou-se não apenas a moeda mais longa da nossa história recente, mas também um símbolo de confiança e previsibilidade.

Contudo, a conquista da estabilidade econômica não deve ser vista como um ponto final, mas como uma base sobre a qual devemos continuar a construir. O desafio agora é navegar pelas complexidades de uma economia globalizada e responder às questões fundamentais que ainda nos assombram: Por que o Brasil cresce tão pouco? Por que as reformas essenciais são tão difíceis de implementar?

O Real tornou-se não apenas a moeda mais longa da nossa história recente, mas também um símbolo de confiança e previsibilidade.

O Brasil ainda enfrenta dilemas que vão além do controle da inflação. A infraestrutura precisa de melhorias significativas, a carga tributária é sufocante, e a burocracia continua a ser um empecilho para o desenvolvimento. A desigualdade social e a pobreza persistem, exigindo políticas sociais eficientes e sustentáveis.

É crucial que não caiamos na complacência. A estabilidade monetária é apenas um pilar da prosperidade. Para avançarmos, é necessário coragem para enfrentar reformas estruturais, investir em educação e inovação, e criar um ambiente de negócios mais favorável. O espírito de Francisco de Assis Mattos de Oliveira, homenageado recentemente, nos lembra da importância da dedicação e do serviço à comunidade – qualidades que devem guiar nossas ações para o futuro.

A história do Real nos ensinou que mudanças significativas são possíveis, mesmo quando tudo parece perdido. Agora, precisamos canalizar essa mesma determinação e visão de longo prazo para enfrentar os desafios que ainda impedem nosso pleno desenvolvimento. Que possamos, mais uma vez, demonstrar ao mundo que o Brasil é capaz de superar adversidades e construir um futuro de estabilidade e crescimento para todos.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

Instabilidade institucional

André Nunes*

A recente tentativa de golpe na Bolívia é um reflexo perturbador da persistente instabilidade institucional que assola a América Latina. Esse evento não é isolado; ao contrário, é parte de um ciclo vicioso de insegurança jurídica, ativismo judicial, politização da Justiça e polarização social. Esses fatores combinados criam um ambiente hostil para investimentos, resultando em consequências nefastas, como altas taxas de juros e baixa produtividade. Esses elementos, por sua vez, são exacerbados pelos altos índices de desemprego e trabalho precarizado, além das condições sociais deploráveis que resultam em baixas taxas de aproveitamento educacional e insegurança alimentar e sanitária.

A instabilidade institucional é tanto causa quanto consequência da precária situação social na América Latina pois cria um ambiente de incerteza que desincentiva investimentos, tanto locais quanto estrangeiros. Investidores procuram previsibilidade e segurança para alocar seus recursos, e a constante ameaça de golpes, mudanças abruptas de governo e intervenções judiciais imprevisíveis tornam a região um local de alto risco. A fuga de capitais resulta, por sua vez, em uma alta taxa de juros, uma vez que os governos precisam oferecer retornos mais altos para atrair investimentos. Além disso, a baixa produtividade é um reflexo direto da falta de investimentos em infraestrutura, tecnologia e capacitação da força de trabalho.

A consequência econômica imediata da instabilidade é o desemprego e a precarização do trabalho. Com poucas oportunidades de emprego formal, muitos trabalhadores se veem forçados a aceitar empregos informais e mal remunerados, sem proteção social ou direitos trabalhistas.

Todas essas condições contribuem para um ciclo de pobreza que é difícil de quebrar. A precariedade econômica se reflete nas condições sociais: a educação sofre com falta de recursos e infraestrutura inadequada, resultando em baixas taxas de aproveitamento educacional. A inse-

A insegurança alimentar e sanitária são outros graves problemas, com muitas famílias lutando para ter acesso a alimentos nutritivos e serviços básicos de saúde.

gurança alimentar e sanitária são outros graves problemas, com muitas famílias lutando para ter acesso a alimentos nutritivos e serviços básicos de saúde.

Curiosamente, as mesmas mazelas sociais que são consequência da instabilidade institucional também alimentam a conflituosidade social. A pobreza, a falta de oportunidades e a desesperança levam a um aumento da criminalidade, dos protestos e da polarização social. Os conflitos sociais, por sua vez, tornam a governança ainda mais difícil, perpetuando o ciclo de instabilidade. A falta de um ambiente estável e seguro impede o desenvolvimento econômico e social, que é necessário para superar as condições de precariedade. A instabilidade institucional é, portanto, uma das principais causas do atraso latino-americano.

Apesar do cenário sombrio, a recente tentativa de golpe na Bolívia traz um sinal de esperança. A condenação quase unânime dessa tentativa, tanto por líderes políticos quanto pela população e pela comunidade internacional, indica que há um desejo crescente por estabilidade e respeito às instituições democráticas. A reação firme contra a quartelada, desde os líderes da oposição até os partidários do presidente Luís Arce, demonstra que há um consenso sobre a importância de manter a ordem constitucional. Esse consenso é crucial para a construção de uma sociedade mais estável e próspera. A conscientização pode ser o primeiro passo para quebrar o ciclo vicioso e iniciar um ciclo de prosperidade social na América Latina.

*Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos, Inclusão Social e Economia Política. Escritor. Professor.

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor responsável:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215
comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Minas do Norte

Servidores do Samu marcam nova paralisação

► Paralisação, marcada para o próximo dia 10 de julho, tem como principal demanda o aumento salarial

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Socorristas do SAMU marcaram uma nova paralisação para o próximo dia 10 de julho em Montes Claros. Uma semana após a manifestação que solicita a recomposição salarial, defasada em pelo menos 35%, ainda não houve consenso entre os funcionários e a diretoria da instituição de saúde.

“Vamos para uma paralisação de 48 horas e posteriormente a isso, possivelmente haverá greve. Estamos caminhando para isso. A categoria está muito decepcionada com tudo que vem acontecendo”, afirma Wilson Cordeiro, delegado de base do Sind-Saúde de Montes Claros, que representa a categoria. Ele destaca que a média salarial é de R\$ 1.500 e há situações graves na instituição, como a falta de manutenção nas bases, sucateamento de ambulâncias e até a falta de equipamentos de proteção individual (EPIs), que obriga os colegas a compartilhar o equipamento de proteção individual. “É muito difícil trabalhar da forma que está. Lidamos com o salvamento de vidas e nossas vidas estão sendo ceifadas. Os servidores estão adoecendo psicologicamente ou com doenças infecciosas”, lamenta.

Com a paralisação dentro do que permite a lei, a instituição estará com apenas 30% da capacidade em operação, o que irá comprometer

AURÉLIO VIDAL



Wilson Cordeiro, representante dos socorristas, confirma nova paralisação

serviços como transferência intra-hospitalar (transferência de pacientes entre hospitais) e até no socorro às vítimas de acidentes. “São consequências drásticas, mas estamos sendo levados a isso. 30% comparado à quantidade de demanda que tem, para atender 44 cidades, é catastrófico”, diz Wilson.

Para um servidor da instituição, que pediu para não ser identificado, o salário é “humilhante” e, com os descontos do INSS, não chegamos a retirar o salário mínimo. Trabalhamos por amor e com amor, nossa missão é muito bonita, mas temos família e contas a pagar”, lamenta o funcionário, destacando que o salário não cobre sequer

os riscos da profissão, que impactam na saúde dos profissionais.

Procurado, o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Rede de Urgência do Norte de Minas (Cisrun/SAMU Macro Norte) informou que se reuniu no dia 18 de junho com a diretoria do Sind-Saúde para tratar de um reajuste salarial para os profissionais. Na data, foi explicada a situação financeira da instituição, o que, infelizmente, inviabilizaria um aumento neste momento. “O Cisrun não possui renda própria e depende do repasse da União, Estado e municípios para manter o serviço, por isso a instituição tem buscado incessantemente, junto ao Governo

do Estado e à União, um aumento no repasse das verbas para que seja possível um reajuste no salário dos colaboradores”, informa o consórcio, ressaltando que, “por fim, o Consórcio respeita o direito à manifestação dos servidores e reitera seu compromisso com os colaboradores. Informa ainda que continuará trabalhando para possibilitar este aumento salarial tão esperado pelos colaboradores e pela gestão do Cisrun/SAMU Macro Norte”.

Entramos novamente em contato com o sindicato, que reafirmou que a paralisação será mantida caso a solução não seja alcançada até a data estipulada.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Tadeuzinho e a eleição

Não precisa ter bola de cristal para perceber que o deputado estadual, Tadeuzinho (MDB), presidente da Assembleia Legislativa de Minas, está com os seus holofotes mirando as eleições de 2026, inclusive buscando vôos mais altos. Não é por acaso que faz parceria com o presidente do Congresso, Senador Rodrigo Pacheco, tendo como pano de fundo a busca de solução para a dívida de Minas junto à União. O certo é que Tadeuzinho não quer assumir desgaste em relação à disputa eleitoral em Montes Claros. Na sexta-feira estive conversando com o parlamentar e este declarou que a decisão na escolha do candidato a majoritário será feita após ouvir os pré-candidatos a vereador. Diante da sua fala fica claro que a decisão é o apoio a candidatura de Guilherme Guimarães (UB), já que este é o desejo dos candidatos na proporcional da agremiação.

Zona de conforto

Poucos conseguem entender porque o deputado estadual Tadeuzinho (MDB) definiu por navegar em zona de conforto, ao invés de se envolver nas eleições deste ano, seja em Montes Claros, Belo Horizonte, ou outra cidade do Estado. Primeiro que o seu principal projeto é se reeleger presidente da Assembleia Legislativa no início do próximo ano e o melhor é ficar em paz com oposição e situação. Outro prioridade é alisar o caminho para buscar voos mais altos em 2026.

Milícias digitais

Sempre respeitei a opinião dos leitores e procuro responder os questionamentos. Agora, por exemplo, recebi de leitor Paulo Porto denúncia de que pessoa ligada ao vice-prefeito Guilherme Guimarães e que atua nas mídias sociais vem atacando qualquer pessoa que faça crítica a atual do vice. Ele cita o nome da pessoa e o envolvimento de seus familiares com a administração. A este respeito o que posso dizer é que em ano de eleição este tipo de comportamento é um fato constante. Em relação às denúncias é preciso que apresente provas e que possamos ouvir a resposta do contraditório. De mais a mais, o correto é quem sentir prejudicado que apresente denúncia ao Ministério Público.

Definição do podemos

Neste final de semana estive conversando com o deputado estadual Oscar Lisandro que apesar de ser do Progressistas é quem definirá o caminho do Podemos em Montes Claros. Indagado sobre qual candidato na majoritária no município receberá o apoio do partido, ele comentou que já conversou com Maurício Sérgio (PL) e com Délio Pinheiro (UB) e que falta um encontro com Guilherme Guimarães (UB) para definir. A este respeito conversei com aliado do deputado envolvido na questão e este comentou que o martelo está praticamente batido e que nessa semana será feita a divulgação oficial. Deixou entender que a embacação escolhida será mesmo a do candidato Guilherme (UB).

Cidade

Governador e vice de Minas participam da Expomontes

► Na abertura da exposição, Zema pontuou sobre as negociações da dívida mineira com a União

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

O Governador de Minas Gerais, Romeu Zema e o vice-governador, professor Mateus Simões, participaram da solenidade de abertura da 50ª Expomontes, em Montes Claros, na última sexta-feira (28). Em coletiva, Zema destacou que a feira agropecuária contribui muito com a economia mineira em vários aspectos e o governo do Estado, dentro do possível, tem apoiado eventos desse porte.

“É o momento em que os produtores têm para se encontrar e se inteirar das tecnologias mais modernas; atrai turistas de toda parte e é um atrativo para a própria cidade”, disse. Na ocasião, Romeu Zema também pontuou sobre a dívida de Minas com a União, pontuando ser de extrema urgência a solução. “Está em gestação no Ministério da Fazenda uma nova proposta que será enviada à Câmara e ao Senado para ser votada e estamos aguardando para que essa proposta seja mostrada não do a Minas, mas aos outros estados que enfrentam situação semelhante”, afirmou o Governador

LEONARDO QUEIROZ



O presidente da Sociedade Rural José Henrique Veloso, o governador do Estado de Minas Gerais Romeu Zema e Astério Itabayana Neto, presidente empossado da Aspronort

que prevê dias sombrios caso a votação não aconteça de imediato.

“Se essa dívida não mudar a maneira de ser corrigida, ela é literalmente impagável. Minas Gerais vai voltar a ter tudo aquilo que já teve no passado, de atrasar salários, de ter investimento zero, porque nós simplesmente não temos condições de pagar uma inflação mais 4% ao ano”, disse.

Para o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Tadeuzinho, também presente na solenidade, este é o principal tema hoje em Minas Gerais. “Talvez nos últimos 20 anos, essa é a primeira vez que há uma oportunidade real de renegociar essa dívida e as tratativas entre os poderes caminham nesse sentido”.

ÂNCORA DA ECONOMIA

José Henrique Veloso, presidente da Sociedade Rural e anfitrião do evento, afirmou que o agronegócio tem sido uma âncora para a economia do país e para a economia mineira. “É um setor que merece ser impulsionado e apoiado. O Norte de Minas, pelas suas características peculiares, por ter grande parte da sua área inserida no semiárido, precisa de políticas públicas específicas para a região”, disse o presidente que entregou ao Governador uma pauta de sugestões e reivindicações direcionadas a região, sobretudo em relação à água.

Um plano preservação da água, estudo hidrogeológico e a priorização da constru-

ção de 13 barragens nos afluentes e oito barragens de soleira no Rio Verde Grande, já previamente estudadas e identificadas pelo Comitê da Bacia Hidrográfica, disponíveis no plano de bacia do Rio Verde Grande, foram algumas das sugestões elencadas. “Só dessa forma viraremos a chave do Norte de Minas para o desenvolvimento e para uma justa distribuição de renda”, declarou.

A Expomontes prossegue até o dia sete de julho, com leilões de animais, espaços dedicados a Agricultura Familiar, fazendinha com exposição de animais e projetos educacionais, praça de alimentação, shows musicais, apresentação da esquadilha da fumaça, parque de diversão, entre outras atrações.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Polêmica: Show milionário I

Apresentação amanhã (3/6) do cantorsertanejo Leonardo pago pela prefeitura de Montes Claros-MG no Parque de Exposições vai custar aos cofres do governo municipal a bagatela de mais de meio milhão de reais (R\$ 650.000,00). Chama atenção que o artista se apresentou recentemente na virada cultural em São Paulo (18/05) por R\$ 550 mil (diferença de R\$ 100 mil).

Polêmica: na mira do Ministério Público II

Segundo o site observatório dos famosos do Uol o cachê do artista varia entre R\$ 380 mil a R\$ 550 mil. A diferença de valores nas apresentações colocou o Ministério Público do Mato Grosso na mira do sertanejo, como foi o caso da ação de Inexibibilidade do MPMT do show de Leonardo na cidade Gaúcha do Norte no valor de R\$ 750 mil. A prefeitura suspendeu imediatamente o contrato e os pagamentos à empresa Talismã Administradora de Shows e Editora Musical Ltda. Referente à contratação do cantor Leonardo para se apresentar durante a 13ª Feira Cultural do município, programada para o dia 1º de junho de 2024. Em Montes Claros-MG a exposição começou dia 28 de junho e vai até o 7 de julho no Parque de Exposições João Alencar Athayde. Este evento comemora os 80 anos da Sociedade Rural de Montes Claros. Resta saber se teremos mais uma polêmica no milionário cachê do sertanejo Leonardo na maior cidade do Norte de Minas.

Puxador de votos

Para aumentar a possibilidade do partido eleger mais vereadores é importante a presença do puxador de votos na legenda, equilibrando a chapa proporcional, objetivando alcançar a meta do quociente eleitoral. O equilíbrio é essencial.

Ideias

Apré-campanha do professor Ruy Muniz (PSB) a prefeito de Montes Claros-MG continua focada em propostas voltadas para a saúde, educação e um plano audacioso para o município. Sua ida à China exigiu suas ideias, afirma correligionários.

Ponta solta

No período que começa a fase de convenções ainda existem pontas soltas na pré-campanha de Montes Claros-MG. O grupo da situação aposta na desistência de Fábio Máquinas (PMM) e de Maurício da Santa Casa (PL). Na estratégia situacionista para o pré-candidato Guilherme Guimarães ganhar mais espaço político precisa diminuir o número de candidatos. Por isso, que a tática é avançar asfixiando os adversários.

Apresentador de TV e observador da cena política



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte

hospitalveterinariofunorte-huvet

hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG

Especial

Da profissão, uma missão

► Parentes e amigos se despedem do repórter fotográfico Wilson Medeiros

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

O repórter fotográfico Wilson Medeiros, de 56 anos, conhecido como Xu Medeiros, faleceu no último sábado (29) em Montes Claros. Wilson Medeiros trabalhou em O Norte, Jornal de Notícias, Diário de Montes Claros, prefeitura de Montes Claros, além de freelancer em jornais e revistas do estado. Nas redes sociais, parentes e amigos renderam várias homenagens.

VAZIO

Xu Medeiros, Xu Love, ou Wilson Medeiros, como foi batizado, foi a vida toda um aguerrido de nossa imprensa, um veterano da lida, diríamos, apesar de sua pouca idade. Até na hora de partir, ele o fez cedo demais, quando tantos flagrantes ainda esperavam por suas lentes. Com sua indefectível máquina fotográfica, ele transformava os fatos em fotos nas páginas dos vários jornais por onde passou. Eu, inclusive, o conheci em um deles, na redação de O Jornal do Norte. Foi ali que nossa amizade brotou firme.

A perda de Xu Medeiros machuca. Faltam suas fotos, sua alegria que animava as redações, sua presença rissonha.

Eduardo Brasil, jornalista

ARQUIVO PESSOAL



Para amigos e colegas de profissão, a partida de Xu Medeiros deixará o jornalismo local mais saudoso

ESPÍRITO BRINCALHÃO

Incansável em seu ofício de registrar a vida com sua inseparável companheira: a máquina fotográfica. Xu Medeiros vai ficar na memória de todos nós, na memória de Montes Claros. Não apenas através das suas fotos que imortalizou situações, mas por sua alegria, seu espírito brincalhão. O jornal O Norte teve o prazer de contar com suas habilidades de fotógrafo e ele se tornou um amigo.

Raquel e Ruy Muniz, médicos e empresários

VAI COM DEUS, AMIGO!

Xu Medeiros foi meu primeiro companheiro de reportagem de campo.

Trabalhávamos no jornal O Norte e todos o adoravam. Tomava conta de Reginauro Silva, nosso editor, do Raphael Reys, andava pra cima e pra baixo com Samuel Nunes, com Gissele Niza. Ninguém abria mão dele. Nunca vou me esquecer da alegria dele no dia em que teve a carteira assinada como repórter fotográfico do jornal. Duas palavras poderiam defini-lo: alegria e parceria. Era impossível não se contagiar pela alegria e irreverência dele. Com ele tudo era possível, não existia vamos ver. O melhor parceiro.

A imprensa de Montes Claros já havia perdido há muito tempo o seu talento natural para fotografia. Agora o nosso ami-

go foi para a casa do Pai. Que Deus o acolha com Seu amor.

Jerusia Arruda, assessora de imprensa

VALEU, XU MEDEIROS!

Os meus sábados geralmente são intensos, com muitas atividades dentro e fora das quatro paredes da Igreja Adventista do Sétimo Dia, denominação religiosa da qual faço parte desde minha tenra idade.

São sábados felizes, mas acontece de chegar notícias que fazem com que as lágrimas desçam do rosto, e procuro geralmente me recolher, refletindo algumas coisas, e orar.

São lágrimas de tristeza pela perda de amigos e parentes. E o que era para ser um sábado feliz, se tornou

um dia triste, pois morreu um cara que fez parte da minha trajetória no jornalismo, especialmente no Jornal O Norte de Minas.

Xu Medeiros foi sinônimo de ousadia, alegria e sorriso fácil. Com ele, rodei sob duas rodas, sua motocicleta, os quatro cantos de Montes Claros, produzindo inúmeras reportagens para o Jornal O Norte de Minas.

Coberturas foram várias, com ele ao meu lado, me ensinando.

Samuel Nunes, jornalista

BOM HUMOR

Mente aberta, alegria a todo momento, senso de humor excepcional e sensibilidade para o pouso de uma mosca, Xu Medeiros foi daqueles profissionais imprescindíveis nu-

ma redação. As vezes incompreendido, mas muito querido. Sempre vou lembrar de nossas noites mal dormidas no Jornal de Notícias em 1990 e de nossas super coberturas realizadas pelo JORNAL O NORTE entre os anos de 2007 e 2018 do Funorte, dos eventos políticos e dos grandes acontecimentos de nossa cidade. Não havia trabalho impossível de ser realizado principalmente se existia seu bom humor.

Grande Wilson Medeiros, será para sempre lembrado e para sempre reverenciado.

A você meu respeito e minha reverência e acima de tudo: meu muito obrigado!

Nairlan Clayton Barbosa, jornalista

SIGA EM PAZ, XU!

Tive a oportunidade de trabalhar com Wilson Medeiros no Jornal O Norte durante quatro anos. Inclusive, na época, ele havia saído do Jornal de Notícias e me procurou para conseguir uma vaga de repórter fotográfico. Xu Medeiros, como gostava de ser chamado, era daquelas pessoas que animava o ambiente do trabalho. Sempre divertido e brincalhão.

Gostava muito de ir aos campos de futebol tirar fotos e sempre conversava comigo sobre futebol, sobretudo, o seu time de coração, o Atlético. Meus sentimentos a toda a família e que Deus conforte o coração de todos.

Heberth Halley, jornalista

HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr Mário Ribeiro

- ☑ Atendimento Maternidade
- ☑ Cirurgia
- ☑ Oftalmologia
- ☑ Consulta Especializada

ATUANTE NA LINHA DE COMBATE A COVID-19

(38) 3218-8181 • 3218-8161
facebook.com/hcmarioribeiro
instagram.com/hcmarioribeiro
hcmarioribeiro.edu.br



Frida e Pagu



Mara Narciso
yanmar@terra.com.br

Café requentado

Depois que todo mundo falou sobre os 80 anos de Chico Buarque, chego eu atrasada para lhe tecer louvores. Dia 19 de junho postei no Facebook "Construção", a música de minha vida, da qual já fiz breve análise, além de uma referência relativa à data. Para mim, Chico Buarque sempre será café recém-passado, quente, fervente, pelando fogo. "Diz que está me esperando pr'o jantar/ E me beija com a boca de café". É pessoa que ensinou o Brasil a falar, a respeitar, a entender, sendo um agente civilizatório. Sem ser professor ministrou, através das suas músicas, aulas de Português, Política, História, Sociologia, Filosofia e Psicologia. Por ser culto, sua arte de bom compositor o faz divulgador de vários temas. Toca a alma e o cérebro, faz pensar, ensina a questionar e por isso querem os entrevistadores que opine sobre questões polêmicas. Ele pode achar o que quiser, e terá a reverência de muitos, porque Chico é Chico e me orgulho de lhe estender o tapete vermelho. Muitos devem a ele as músicas de sua vida, das suas viagens, dos seus melhores momentos. E por mais que lhe declarem elogios, lhe façam estudos linguísticos, musicais ou literários, ainda será pouco. A sua obra é tão vasta que invejosos acham impossível uma só pessoa fazer tanto de forma tão genial. Como não fosse suficiente, ainda escreveu dez livros e recebeu o Prêmio Camões, o maior em língua portuguesa

É pessoa que ensinou o Brasil a falar, a respeitar, a entender, sendo um agente civilizatório. Sem ser professor ministrou, através das suas músicas, aulas de Português, Política, História, Sociologia, Filosofia e Psicologia. Por ser culto, sua arte de bom compositor o faz divulgador de vários temas.

em 2019. Utilizando-se do experimentalismo, em "Estorvo", jogou um enigma no ar, intransponível para parte das pessoas. "Benjamim" também é livro difícil. "Budapeste", "Leite Derramado" e "Meu irmão Alemão" foram romances ade-

quados aos leitores medianos. Fez três peças de teatro e dois livros políticos. É avesso a entrevistas, fazendo o estilo reservado. Devido ao seu posicionamento político, era perseguido pela Rede Globo, que não tocava suas músicas, como se isso o impedisse de derramá-las por todo território nacional. Ícone que é, existem vários livros biográficos e documentários sobre ele. Nascido no Rio de Janeiro, criou-se em São Paulo. Filho de Sérgio Buarque de Holanda, um historiador intelectual esquerdista que recebia em sua casa cérebros de alto nível, Chico se dizia, até certa época, ignorado pelo pai, mesmo quando era cantor reconhecido. Tal fato aconteceu em 1966, quando venceu o II Festival de Música Popular Brasileira com "A Banda". Adulto, voltou ao Rio, mas se sentiu ter de fato voltado, quando foi tema do enredo da Estação Primeira de Mangueira. Foi contra a Ditadura Militar e para não ser preso exilou-se na Itália. Continua na mesma toada e, octogenário, dizem que ainda joga no seu famoso campo e time de futebol. Deve ser horrível para os extremistas de direita, por questões ideológicas contrárias ao pensamento do seu ídolo, ter de, no adiantado da existência, renegar a trilha sonora da sua vida em nome do negacionismo, anticiência, antivacina, cloroquina, ivermectina e terra plana. Aprendi e continuo aprendendo com o grande Chico Buarque, alguém cujo apelido o identifica em boa parte do mundo. Lula e Chico continuam juntos também nisso.

Em parceria com  UniSant'Anna

Vestibular

2024 | 1



**INSCRIÇÕES
ABERTAS**

Invista
em você
e saia
na frente!

EAD
Ensino a Distância

 **FUNORTE**
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

funorte.edu.br
☎ 38 98407 1291

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Economia

Taxa das blusinhas

► Lei estabelece novos critérios para o imposto sobre produtos importados

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Na última semana, foi sancionada, com vetos, a Lei 14.902, de 2024, que inclui a taxa de compras internacionais de até US\$ 50 (dólares), conhecida como “taxa das blusinhas”. Publicada no Diário Oficial da União (DOU), a nova norma estabelece que o consumidor pagará 20% de Imposto de Importação para mercadorias até US\$ 50, e 60% para valores entre US\$ 50 e US\$ 3 mil, com desconto de US\$ 20 no tributo. A taxa começa a valer em agosto desse ano.

Patrick Saraiva, economista e mestrando em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial pela Unimontes, afirma que a taxa de 20% em compras internacionais tornará os consumidores mais cautelosos, levando-os a buscar alternativas nacionais ou lojas que já tenham produtos no Brasil. “Isso pode reduzir o volume de compras internacionais e aumentar a procura por produtos nacionais, protegendo o mercado brasileiro e aumentando a competitividade dos produtos locais”, acredita.

“Pegando essa justificativa, o governo tem dois objetivos: primeiro, aumentar sua arrecadação e, segundo,

LARISSA DURÃES



De acordo com a nova regra, os consumidores pagarão 20% de Imposto de Importação para mercadorias com valor até US\$ 50 e 60% para valores entre US\$ 50 e US\$ 3 mil

proteger o mercado nacional. No Congresso, há pessoas influentes do setor comercial que pressionaram o governo a tomar essa medida”, explica Saraiva.

Embora a medida vise proteger o mercado nacional, para ele, seu sucesso depende da implementação e da reação dos consumidores, que podem não corresponder às expectativas de arrecadação. “O consumidor pode reduzir as compras de produtos importados e ficar limitado aos produtos nacionais, diminuindo a variedade

e disponibilidade no mercado. Pequenos importadores e vendedores online enfrentarão aumento de preços, o que pode resultar na perda de vendas. Porque, se antes importavam por dez, agora será por 12, aumentando o preço final e reduzindo possivelmente as vendas devido ao aumento de custo”, analisa.

Para a estudante Isabela Teixeira, que realiza compras online, a nova taxa de 20% em compras internacionais não terá um impacto significativo em seus hábitos de consumo. “Na minha ex-

periência de compra, isso não vai mudar muito, já que prefiro comprar em lojas nacionais para evitar taxas adicionais, como o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras)”, explica.

Sobre a justificativa do governo de que a nova taxa é necessária para proteger a indústria nacional, Teixeira diz que não estava ciente, no entanto, entende a justificativa. “Pois, de fato muitas coisas são mais baratas se compradas no exterior. Mas acho que o Governo deve melhorar os incentivos fiscais para os

vendedores nacionais, afim de melhorar as vendas e diminuir taxas/impostos para eles”, comenta.

IMPACTO NEGATIVO

Já para o dentista Paulo da Silveira, as compras irão diminuir. “Compro quatro vezes por mês. E 90% das minhas compras são internacionais. Com a taxa, penso que deve reduzir para uma vez por mês a expectativa, porque com o imposto federal agora aumentando, somando já com o imposto estadual, com o ICMS (Imposto so-

bre Circulação de Mercadorias e Serviços), vai chegar a 45%, na prática. Isso compras abaixo de 50 dólares. Então vai ficar mais difícil, não vai inviabilizar 100%, mas vai diminuir bastante minhas compras”, lamenta.

Silveira explica que não é que não prefere comprar no Brasil, mas que muitas das coisas que compra simplesmente não são fabricadas no país. “Por exemplo, drones — não há uma indústria nacional de drones. Sou obrigado a fazer compras internacionais porque aqui no Brasil existem intermediários que importam da China e marcam os preços com mais de 100% de lucro. Então, sou forçado a comprar na China, já que comprar no Brasil se torna inviável devido aos altos preços praticados pelos intermediários”, explica.

Segundo o dentista, forçado a comprar internacionalmente, ele acredita que será prejudicado com essa taxa. “Agora, sou obrigado a comprar através de atravessadores, intermediários que vão acrescentar até 100% nos preços. Vou ser obrigado a comprar aqui por causa dos altos custos de frete. Então, ficarei à mercê dos intermediários. Para compras abaixo de 50 dólares, ainda pode valer a pena comprar lá, mas minhas compras serão reduzidas significativamente”, finaliza lamentando.

*Com informações da Agência Senado

Impar
EDUCAÇÃO INFANTIL

Matrículas Abertas

ENSINO FUNDAMENTAL

Ensino Híbrido

ESCOLA PARCEIRA **Bernoulli** Sistema de Ensino

www.colegioimpar.com.br
(38) 2101-9482 | 9 9878-2735

Google for Education

Ruth Jabbur



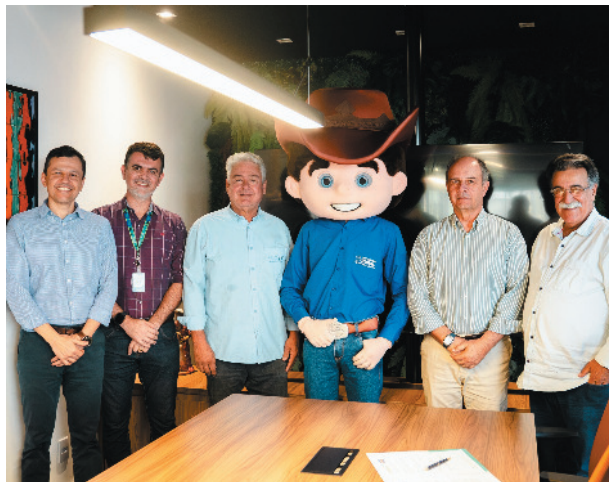
Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Sicoob Credinor é sucesso na Expomontes

Patrocinador master da exposição, cooperativa está com um estande integrado à Agência Agro. Montes Claros festeja mais uma edição da Expomontes, a tradicional exposição agropecuária promovida pela Sociedade Rural, que neste ano

celebra 80 anos. Para marcar um ano histórico e de celebração, o Sicoob Credinor, parceiro da Sociedade Rural, renovou o contrato de patrocinador master da exposição que começou nesta sexta-feira, 28 de junho, e segue até o dia 07 de julho. A cerimônia

de assinatura do contrato foi realizada na Agência Agro da Credinor, instalada no Parque de Exposições João Alencar Athayde. Participaram do momento o presidente do Sicoob Credinor, Dario Colares e os diretores administrativo, Alexandre Vianna; financeiro, Ailton Vieira e de gestão de riscos, Érique Moraes. Também presentes estavam o presidente da Sociedade Rural, José Henrique Veloso, e o Ruralzito, mascote e diretor de marketing da Rural. Pelo segundo ano consecutivo, a Credinor está com um estande montado na Agência Agro, um espaço especialmente projetado para oferecer conforto e interação aos visitantes, que poderão conhecer mais sobre as iniciativas da cooperativa, assim como participar de promoções durante os 10 dias de exposição.



O diretor de Gestão de Riscos do Sicoob Credinor, Érique Moraes; o diretor Financeiro, Ailton Vieira; o presidente da Sociedade Rural, José Henrique Veloso; Ruralzito, mascote e diretor de marketing da Rural; o presidente da Credinor, Dario Colares seguido pelo diretor administrativo, Alexandre Vianna

Câmara presta homenagem à Congregação das Irmãs Dominicanas da Anunciata

Na manhã da sexta-feira (21/06), a Câmara Municipal de Montes Claros realizou Sessão Especial em homenagem à Congregação das Irmãs Dominicanas da Anunciata. A iniciativa da homenagem foi da vereadora Iara Pimentel (PT) e contou com a participação dos parlamentares, autoridades, familiares e membros da Congregação. A proponente relembrou o momento de chegada da Congregação ao Brasil, a trajetória das irmãs e o papel social realizado por elas. "A Congregação tem uma missão fundamental em nossa cidade, desenvolve um trabalho de amor, dedicação e muita fé. Oferece as famílias em situação de vulnerabilidade o acolhimento e a oportunidade de aprender", ressaltou. A Irmã Inácia Urias, uma das fundadoras do projeto, agradeceu em nome de toda Congregação pelo reconhecimento do trabalho e por todo apoio do povo de Montes Claros. Ressalta as contribuições e doações que recebem para sobrevivência do projeto, que com o apoio de toda comunidade e com muita esperança o trabalho continua em prol das famílias vulneráveis. Por Rayhanne Tallis



As Irmãs e autoridades presentes

A vida pede leveza.

Essencial

O plano que é essencial sem pesar no bolso.

A partir de
R\$ **45,51***

*Plano Individual Familiar:
Rede Própria Montes Claros - MG,
Faixa Etária 0 a 18 anos.

Unimed
Norte de Minas

50
ANOS

Acesse nosso site e saiba mais:
unimednortedeminas.com.br/essencial

(38) 3229-1515
(38) 98405-2764



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS